



CAMPANHA 2024

Categoria luta por inclusão

Igualdade de Oportunidades e direitos das PcDs foram temas das negociações com os bancos nas últimas rodadas

O tema "Inclusão" foi o centro das discussões na rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), realizada no dia 18 de julho, em São Paulo, com o objetivo de renovar a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria. Para embasar os debates, foi apresentado à representação dos bancos dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) demonstrando que as PcDs (pessoas com deficiência) representam apenas 4% da categoria e ocupam somente 2% dos cargos de liderança.

Para mudar esse cenário, o Comando Nacional ressaltou que é preciso não apenas

a garantia de acesso ao emprego no setor, mas, também, possibilidade de ascensão na carreira e o fim do preconceito com as PcDs. Foi reivindicado ainda a redução da jornada para este segmento e àqueles bancários e bancárias que são pais e mães de pessoas com deficiência para que possam acompanhar seus filhos ao médico e dar maior atenção aos estudos deles.

Outra importante reivindicação relacionada ao tema "Inclusão" foi a forma de tratamento a neurodivergentes, pessoas com diferenças neurológicas variáveis e que podem ou não ser deficientes. A categoria defende que estas pessoas tenham direito a adaptações para que possam trabalhar de acordo com suas potencialidades.

O presidente do Sindicato de Londrina e membro do Comando Nacional dos Bancários, Felipe Pacheco, afirma que a questão da "Inclusão" de PcDs, neurodivergentes e negros é prioridade na Campanha deste ano. "Esse é um tema sensível para a categoria e queremos ampliar o debate com os bancos sobre isso, porque não dá mais para conviver com políticas de discriminação qualquer na sociedade, bem como no local de trabalho. Todas as pessoas têm que ter direito ao emprego e a se adaptar nele com as mudanças necessárias para exercer a função", avalia.

Reunião dia 25 de julho vai tratar de assuntos ligados à saúde e condições de trabalho, com ênfase no combate às metas abusivas.

Salva Mais

Leia estas e mais informações no endereço
www.vidabancaria.com.br



O presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, representou a Fetec/PR na negociação com a Caixa



CEE cobra respeito à jornada, atenção à igualdade e inclusão

Nos dias 12 e 19 de julho, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) esteve reunida com a Caixa Econômica Federal para debater a pauta de reivindicações específicas da Campanha 2024. Dirigentes levantaram problemas com a realização de horas extras e a falta do pagamento do trabalho a mais porque unidades não têm dotação para isso. Foi cobrado do banco também negociações prévias com os Sindicatos quando houver necessidade de trabalhar aos sábados, conforme estabelece o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

Na discussão sobre Igualdade, a CEE apresentou ao banco um documento com considerações a respeito do Programa de Diversidade e Inclusão da Caixa. Foi salientado que esse Comitê não trouxe avanços expressivos sobre esse tema.

O presidente do Sindicato de Cornélio Prociópio, Johni Oliveira Müller, afirma que o discurso da direção do banco está distante da realidade. "A Caixa se comprometeu a promover a diversidade, mas não implementou mudanças efetivas para que isso aconteça. Demandas das PcDs (pessoas com deficiência) persistem, o debate sobre a redução da jornada de pais e responsáveis se arrasta sem avanços e nem mesmo a questão sobre ergonomia de móveis e equipamentos foi resolvida", critica Johni.

Representantes da Caixa se dispuseram a continuar o debate sobre as políticas voltadas às PcDs em uma mesa específica.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

APUCARANA

Abertas inscrições para representantes de base do BB e delegados sindicais da Caixa

O Sindicato de Apucarana vai realizar entre os dias 30 de julho e 2 de agosto

Eleições para representantes sindicais de base do Banco do Brasil e delegados sindicais da Caixa Econômica Federal. As inscrições de candidatos devem ser feitas de 22 a 26 de julho na Secretaria da entidade.

No BB, será eleito um representante para cada 80 funcionários e funcionárias lotadas na base do Sindicato. Na Caixa, as eleições

serão feitas por unidade, devendo cada uma eleger seu delegado sindical.

O presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, afirma que estas eleições são muito importantes. "Os eleitos irão auxiliar o Sindicato na mobilização dos colegas de trabalho na Campanha Nacional e, também, nas ações necessárias para pressionar soluções destes dois bancos para demandas específicas", explica.

Diretoria do banco acena com avanços nas negociações

Diversidade e Igualdade de Oportunidades foram os temas da rodada de negociações entre a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e representantes da direção do banco, realizada no dia 19 de julho, em São Paulo. Na ocasião, o banco apresentou dados sobre o quadro de pessoal, que tem 25.724 funcionários e funcionárias negros, o que representa 29,51% do total, sendo que destes, 2.130 ocupam posições de liderança.

Segundo o BB, mulheres correspondem a 40,94% do total de funcionários, mas apenas 26,79% atuam como líderes. Como forma de ampliar a representatividade feminina em cargos de liderança, o banco apresentou programas com ações afirmativas direcionadas a mulheres.

A CEBB cobrou do banco programas que incluam cotas nos concursos públicos para pessoas trans e mais ações afirmativas para PcDs (pessoas com deficiência) e neurodivergentes. Também foi reivindicada a ampliação da redução da jornada de trabalho para pais e responsáveis por dependentes com deficiência física e/ou mental, para 3 e 2 horas dos funcionários de 8 e 6 horas, respectivamente. O movimento sindical avalia que é necessário formar uma mesa específica para tratar de PcDs e neurodivergentes devido à complexidade do tema.

Assédio sexual

Atendendo reivindicação da CEBB, o Banco do Brasil divulgou informações sobre o canal de denúncias de assédio sexual. De acordo com o banco, em 2022, 26,9% dos protocolos envolvendo conduta de cunho sexual resultaram em demissões. Em 2023, esse percentual passou para 45,9% e nos primeiros seis meses de 2024, 65% dos processos de cunho sexual já resultaram em demissões. A reunião abordou ainda questões sobre a discriminação por raça, gênero, homofobia e crença religiosa; nome social; etarismo e licença parental

Para o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, a direção do Banco do Brasil tem demonstrado comprometimento com as demandas que envolvem cláusulas de Igualdade de Oportunidades. "O banco apresentou dados solicitados e tem tomado medidas para avançar na questão do combate ao assédio, bem como na discriminação e em outras questões que precisam de mudanças efetivas para assegurar um ambiente de trabalho saudável para os funcionários e funcionárias", aponta.



COE cobra fim das demissões e das terceirizações

Integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander se reuniram no dia 16 de julho, em São Paulo, com representantes do banco para iniciar as negociações para renovar o ACT (Acordo de Coletivo de Trabalho). A questão Emprego centralizou os debates, com destaque para a solicitação feita pelo movimento sindical para que sejam suspensas as demissões, bem como as terceirizações de atividades bancárias.

O secretário geral do Sindicato de Londrina, Dirceu Quinelato, afirma que apesar de já ter sido condenado pela Justiça do Trabalho por fraudes nas contratações, o Santander continua com essa prática de exploração de mão-de-obra. “O banco já terceirizou departamentos inteiros com a transferências de funcionários para subsidiárias, onde não recebem os direitos garantidos na CCT da categoria bancária. Isso é fraude, um desrespeito com trabalhadores e trabalhadoras brasileiros”, critica Dirceu.

A COE também solicitou ao banco a relação de desligados, de admitidos como bancários e como terceirizados de empresas coligadas. No dia 26 de julho deve ocorrer nova rodada de negociação específica com o banco.

Avanços para Gerentes PJ

Atendendo reivindicação da COE, o Santander efetuou mudanças na rotina de trabalho dos Gerentes PJ. O banco reduziu de seis para quatro as visitas a clientes por dia e também concordou que não pode haver pressão para que eles saiam das agências e possam utilizar espaços para responder e enviar e-mails, enviar propostas a empresas e a fazer cópias de documentos.

A COE também conseguiu garantir que os Gerentes PJ possam marcar o ponto no local onde estiverem no início da jornada, ao sair de casa para a primeira visita, ou ao chegar na agência pela manhã, realizar o trabalho na rua e, ao final do expediente, marcar o ponto de onde estiverem.

Mudanças nos cartões VA e VR

Sem qualquer negociação ou comunicação ao movimento sindical, o Santander mudou a bandeira dos cartões de VA (Vale-alimentação) e VR (Vale-refeição) dos funcionários. Agora a bandeira será a Pluxee (antiga Sodexo), que comprou a Ben que pertencia ao banco. Os novos cartões serão enviados aos funcionários em agosto.



Valdecir Cenali, coordenador da COE/PR, participou da reunião com o Bradesco



Funcionários entregam pauta de reivindicações ao banco

Em reunião realizada no dia 19 de julho, em São Paulo, integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco entregou a pauta de reivindicações específicas para o banco. O documento, aprovado durante o Encontro Nacional dos Bancários do Bradesco, realizado em junho, aborda temas cruciais, como a manutenção dos empregos, segurança das agências e contratação da remuneração total dos funcionários e das funcionárias.

O diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE junto à Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná), Valdecir Cenali, afirma que as

negociações com o banco ocorrerão após o fechamento da Campanha Nacional da categoria e que a entrega da pauta é uma forma de antecipar ao banco as demandas a serem debatidas na mesa permanente. “Nossa maior preocupação é com o processo de fechamento de agências, numa reestruturação que parece não ter fim. Isso causa muita ansiedade nos bancários e nas bancárias pelo medo de perderem seus empregos”, relata.

Para Valdecir, a redução dos pontos de atendimento também prejudica muito os clientes, que muitas vezes são pessoas idosas, sem conhecimento para utilizar os terminais de autoatendimento e muito menos a internet banking.

FINANCIÁRIOS

Negociações abordam emprego e igualdade

O Coletivo Nacional dos Financiários da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) se reuniu duas vezes com a (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) na semana passada para negociar as reivindicações da Campanha 2024 da categoria. No dia 16 de julho foram tratadas as questões relacionadas às terceirizações e cobrada das empresas a formalização do teletrabalho no setor.

Neste caso, foi criticado o aumento das contratações de trabalhadores terceirizados ao mesmo tempo em que estão sendo reduzidas as contratações formais. Outro problema denunciado na reunião foi a ampliação das contratações de correspondentes bancários,

como forma de diminuir as despesas com pessoal por deixar de pagar os direitos previstos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos financiários.

Combate aos conflitos no ambiente de trabalho pautou a rodada de negociação com a Acrefi no dia 19 de julho. Os representantes da categoria debateram temas ligados à saúde ocupacional, segurança dos trabalhadores, metas, violência organizacional, assédio sexual e moral, além da violência contra a mulher.

Houve um consenso entre as partes de que é necessário garantir um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para que os trabalhadores deste setor possam atuar com tranquilidade.



Alex Almeida, presidente eleito, com o atual presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos de Freitas

ARAPOTI

Chapa Experiência e Inovação é eleita com 100% dos votos

A Chapa 1 – Experiência e Inovação foi eleita com a totalidade dos votos válidos nas eleições para o Sistema Diretivo do Sindicato de Arapoti, realizada no dia 18 de julho. Dos 233 bancários e bancárias que participaram da votação, 198 votaram na Chapa, encabeçada pelo funcionário do Itaú Unibanco, Alex de Almeida.

Para Alex, esse apoio unânime aumenta a responsabilidade da nova diretoria. “Esse resultado vem do trabalho e do respeito que temos com a categoria e isso aumenta nossa responsabilidade na direção do Sindicato, principalmente agora, que estamos em plena Campanha Salarial.

Foram eleitos os integrantes da Diretoria Executiva, da Diretoria Adjunta e Suplentes, bem como os integrantes do Conselho Fiscal. A posse da gestão 2024/2028 do Sindicato de Arapoti ocorrerá no dia 31 de agosto.

O atual presidente da entidade, Carlos Roberto de Freitas, agradeceu a todos os bancários e todas as bancárias que participaram das eleições e disse que os 100% de votos é um reconhecimento do trabalho feito até agora. “Este resultado reflete a atuação da nossa gestão e das anteriores, procurando estar sempre presente na base, ouvindo a categoria e passando informações necessárias para encaminhar nossas lutas”, resumiu Carlos.

Dia 27 tem rodada final da 1ª fase do Campeonato Suíço

A primeira fase do Campeonato Bancário de Futebol Suíço 2024 será encerrada no dia 27 de julho, nos campos do Sintrol (Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário de Londrina), definindo a classificação das equipes para as Chaves Ouro e Prata. As quatro mais bem colocadas disputarão a Chave Ouro e as outras três a Chave Prata.

A equipe da CRESOL resolveu sair da competição após ter perdido os pontos por irregularidades com jogadores. Em função disso, a quinta colocada na classificação geral jogará a grande final da Chave Prata contra a vencedora do jogo entre a sexta e a sétima colocada. Veja ao lado os confrontos da 7ª rodada do Campeonato.

LONDRINA

Garanta até o dia 31/07 seus convites para o Almoço da Família Bancária

Termina no dia 31 de julho o período para que associados e associadas ao Sindicato de Londrina possam adquirir seus convites para o Almoço da Família Bancária. A partir desta data estará aberta a venda para todos os bancários, inclusive não filiados, e outros convidados.

O secretário de Administração do Sindicato de Londrina e responsável pela organização da festa em comemoração do Dia da Categoria Bancária – 28 de Agosto, Valdecir Cenali, afirma que foi antecipada a venda dos convites devido à grande procura verificada nos últimos anos. “Temos pedidos de diversos trabalhadores do ramo financeiro e outros setores, mas estabelecemos o mês de julho como período para que nossos filiados possam garantir seus lugares no Almoço. Como sempre acontece, quem deixa para adquirir os convites por último fica de fora”, explica Valdecir, lembrando que no ano passado mais de 800 pessoas prestigiaram o evento.

O Almoço da Família Bancária será realizado no dia 31/08 na sede campestre do Sintrol (Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário de Londrina), localizada na Zona Norte.

Adquira seus convites junto à Secretaria do Sindicato, pelo telefone (43) 3372-8787.

Resultados da rodada 20/07

Sicoob Ouro Verde	0	x	5	PLR United
Bradesco Ibiporã	3	x	2	Arapuk
Bradesco Londrina	7	x	3	Bradesco B.V.P.
AFS City	1	X	0	Cresol

Jogos da rodada 27/07

Campo 1

9h00	PLR United	x	Arapuk
10h00	CRESOL	x	SICOOB Ouro Verde

Campo 3

9h00	Bradesco Londrina	x	AFS City
10h00	Bradesco Ibiporã	x	Bradesco BVP



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Coraélio Procópio e Londrina

EXPEDIENTE

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seeapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 357-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebornelio@bancariosbornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

VIDA BANCÁRIA

